



CESTA BÁSICA

A pesquisa da Cesta Básica de Montes Claros (Ração Essencial Mínima), realizada pelo IPC/DEC/CCSA, acompanha mensalmente a evolução de preços de treze produtos de alimentação, assim como o gasto mensal que um trabalhador adulto teria para comprá-los. Outro dado importante da pesquisa são as horas de trabalho necessárias ao indivíduo que ganha salário mínimo para adquirir estes bens.

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em outubro de 2019, variação negativa de - 1,17 pontos percentuais em relação a setembro de 2019.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, única legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 998,00 (Novecentos e Noventa e Oito reais) utilizou, em outubro de 2019, 30,63% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 305,68 (Trezentos e Cinco Reais e Sessenta e Oito Centavos) em oposição a R\$ 309,31 (Trezentos e Nove Reais e Trinta e Um Centavos) do mês anterior. Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 692,32 (Seiscentos e Noventa e Dois Reais e Trinta e Dois Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de outubro de 2019, foi necessário ao trabalhador despender de sua jornada de trabalho mensal 83 horas e 48 minutos, em oposição a 84 horas e 49 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.



As variações negativas ficaram por conta da banana nanica, -22,50%; óleo de soja, -12,74%; batata, -2,43%; margarina, -0,50% e, arroz, -0,48%.

As variações positivas ficaram por conta do tomate, 4,0%; leite tipo C, 1,02%; café e, 0,84%.

A carne bovina, feijão, farinha de mandioca e o pão de sal mantiveram preços estáveis em relação a mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de outubro de 2019.

TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE OUTUBRO DE 2019.

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		SETEMBRO	OUTUBRO	SETEMBRO	OUTURO	
1. Carne Bovina	4,5kg	71,53	71,53	19h 38'	19h 38'	ESTÁVEL
2. Leite tipo C	6,0 l	13,74	13,88	03h 46'	03h 48'	1,02
3. Feijão	4,5kg	15,31	15,31	04h 12'	04h 12'	ESTAVEL
4. Arroz-amarelo	3,6kg	8,26	8,22	02h 16'	02h 15'	-0,48
5. Farinha	3,0kg	11,93	11,93	03h 16'	03h 16'	ESTÁVEL
6. Tomate	12,0kg	40,6	42,06	11h 08'	11h 32'	4,0
7. Batata	6,0kg	24,70	24,10	06h46'	06h36'	-2,43
8. Pão de Sal	6,0kg	83,88	83,88	23h 01'	23h 01'	ESTÁVEL
9. Café	300 g	5,93	5,98	01h 37'	01h 38'	0,84
10. Banana-caturra	7,5kg	19,02	14,74	05h 13'	04h 02'	-22,5
11. Açúcar	3,0kg	5,86	5,86	01h 36'	01h 36'	ESTÁVEL
12. Óleo	750ml	2,59	2,26	00h 42'	00h 37'	-12,74
13. Margarina	750g	5,96	5,93	01h 38'	01h 37'	-0,50
TOTAL		309,31	305,68	84h 49'	83h 48'	-1,17

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia

Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro –Vila Mauricéia – Montes Claros – MG

Prédio: CCSA (1) – 3º andar – Sala 312 – Telefone: 3229- 8259

www.unimontes.br



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC



Os gastos dos montesclarenses no mês de outubro foram puxados pelos aumentos nos combustíveis, artigos de vestuário e saúde e cuidados pessoais. Ressalta-se que o grupo alimentação apresentou queda em relação ao mês anterior.